

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:19-01-2020

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

A OUTRA MILHA - II

“Ouvistes o que foi dito: Olho por olho, e dente por dente. Eu, porém, vos digo que não resistais ao homem mau; mas, a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; e ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa; e, se qualquer te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil.” Mateus 5:38-41.

O que caminha a outra milha é superior, pois com esse gesto expressa não só tolerância mas também complacência para com o falto de racionalidade, como Deus faz conosco: **“Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades..... Pois Ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.” Salmo 103:10,14.** Além do mais, quiçá tal gesto fará o intransigente vir à razão durante a caminhada, revertendo assim a intentada impertinência a um ato pedagógico e discipular. Ambos acabam ganhando experiência e crescimento.

Jesus não nos ensina nada utópico, não exequível. Todos os seus ensinamentos encontram-se perfeitamente dentro do escopo do potencial humano, e visam exatamente a forçar, num ato consciente, a instância ídica, o lado animal do ser humano, sob o comando da instância egóica do ser, que é o lado racional e espiritual. Isso se consegue por um ato deliberado de auto entrega ao domínio do Espírito santo de Deus, para que Ele implemente o processo de conversão até ao ponto de se tornar semelhante a Cristo, fato este que se consumará na glória. Nesse ínterim, requer-se o negar dia-a-dia qualquer gratificação da instância ídica para manter-se no equilíbrio dos passos de Cristo. Não será, porém, sem luta interior, o que na linguagem de Paulo ele chama de **exterminar, despojar. Colossenses 3:5,8.**

A colocação de Jesus foi clara ao afirmar **“...não ser deste mundo, como também não o é que o segue” João 17:16.** Assim sendo, os postulados de Jesus acima colocados, dificilmente serão absorvidos por que não o segue, pois o que Cristo aplicou em sua própria vida, só podem ser exequíveis aos recebedores do Seu Espírito, e por essa razão com Ele se identificam. O céu espera isso de nós; o Corpo de Cristo, a Igreja, também o espera, pois somente assim seremos capazes de nos tornarmos em verdadeiros promotores da paz, por vivermos Seu mais precioso legado: **“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” João 14:27. _Editado_edsonbvaleriano_19012020.**